PARÓDIA – BENTINHO E CAPITU – ID: EJ3

redigir

Só para lembrar...
A INTERTEXTUALIDADE é o diálogo entre textos, quer seja de maneira explícita ou implícita – ocorre a intertextualidade sempre que uma obra fizer referência à outra.

A PARÓDIA é uma forma de intertextualidade. É possível parodiar texto verbal e não verbal (fotografia, artes plásticas, teatro, poema, música etc.), muitas vezes, com a finalidade de criticá-lo, ironizá-lo ou até mesmo para brincar com ele. Nesse sentido, a paródia costuma ser muito engraçada! Mas é preciso ter cuidado! Tanto a criticidade quanto o humor não podem ser grosseiros, nem discriminatórios.

Em se tratando de textos narrativos, ironize o comportamento de personagens, coloque apelidos, manias (as personagens da paródia são, geralmente, caricaturais), altere o ambiente, o modo e o tempo em que acontecem as ações.

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado pelo editor de uma revista de grande circulação nacional para escrever uma PARÓDIA, a partir do fragmento (adaptado) do romance "Dom Casmurro", de Machado de Assis.

Escreva entre 25 e 30 linhas.



http://almanaquenilomoraes.blogspot.com/2014/10/quem-e-capitu.html

O PENTEADO

Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelho. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente. "Vamos ver o grande cabeleireiro", disse-me, rindo. Continuei a alisar os cabelos, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, mas devagar. O trabalho era atrapalhado, às vezes por descaso, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos, mas desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas? Em cima da mesa. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra alargando aqui, achatando ali, até que exclamei: "Pronto!"

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu tombou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la. Inclinei-me depois sobre ela, rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

– Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro... Grande foi a sensação do beijo.